



MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

Proposta

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

DESPACHO:

À Reunião
31-03-2023

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

CHEFE DE DIVISÃO:

À Dra. Paula Veloso
Para inserir na "ordem do dia" da próxima
reunião da Câmara Municipal, conforme
Despacho do Sr. Presidente.
31-03-2023

Helena Póla

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Proposta de uso de Glifosato

No dia 6 de maio de 2021 subscrevi uma proposta conjunta com o vereador Salvador Formiga, na condição de vereador com pelouro do Ambiente e de Vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré, que visava a adesão do Município da Nazaré às Autarquias sem glifosato/herbicidas – Programa da Quercus, que visava a supressão de utilização de produtos químicos no processo de deservagem de caminhos e espaços públicos.

Após quase dois anos desta aplicação desta deliberação, aprovada por unanimidade, cumpre fazer um balanço, que se considera negativo.

Assim, e considerando que:

- a) Durante este período o Município da Nazaré contactou a Quercus, com vista a que esta entidade apresentasse eventuais soluções alternativas, a que foi respondido que esta adesão não prevê a utilização de químicos, pelo que a solução passaria pela gestão destas ações com processos alternativos;
- b) No ano de 2022, e após inúmeros constrangimentos, uma vez que a proliferação de ervas daninhas tomou proporções assinaláveis, em diversas áreas do concelho, determinou-se proceder a utilizar três métodos de deservagem: monda térmica, monda mecânica e monda química, com recurso a ácido pelargónico, que foi testado no sentido substituir a utilização de glifosato;
- c) O processo de monda térmica é um processo lento e com consumos de água muito elevados, e com eficácia efémera; a monda mecânica – que chegou a ser utilizada em áreas urbanas – originou danos em propriedades e em veículos, de que decorreram prejuízos para os SMN e para a empresa externa que executou os serviços; a monda com recurso a ácido pelargónico não obteve a eficácia pretendida, e com custos demasiado elevados para assegurar resultados mínimos;
- d) O glifosato é um componente químico que promove a inibição de produção de uma enzima, existente em plantas invasoras, para realização de fotossíntese, enzima essa que não é produzida por seres humanos e animais de companhia.

Tendo como fundamentação, o acima plasmado, e o teor da informação 2023/RSU/41, emitida pelos Serviços Municipalizados da Nazaré, e considerando até uma deliberação, apresentada pelo PSD, em Assembleia de Freguesia da Nazaré, aprovada por unanimidade, já no ano corrente, assim como os diversos reportes de munícipes e de Juntas de Freguesias, a dar conta da preocupação com os níveis de baixa eficácia dos processos de deservagem proponho:



MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

1. Revogar a deliberação tomada, a 6 de maio de 2021, de adesão do Município da Nazaré às Autarquias sem glifosato/herbicidas – Programa da Quercus;
2. Utilização de monda térmica, em processo de controlo de ervas infestantes, em áreas do Centro Histórico da Nazaré;
3. Utilização de monda mecânica, em áreas externas aos centros urbanos;
4. Utilização de monda química, com recurso a glifosato em área urbana;
5. Assegurar que a entidade que promover a aplicação de glifosato deverá assegurar o cumprimento de todos os normativos e medidas de segurança, exigidos por lei, com enfoque na utilização de equipamento de proteção dos executantes deste processo (óculos, luvas, máscara e fato de proteção);
6. Assegurar que as zonas em que decorram a aplicação de monda química sejam sinalizadas in loco e que seja dado conhecimento aos munícipes de um calendário de aplicação, através das plataformas comunicacionais da Câmara Municipal da Nazaré e Serviços Municipalizados da Nazaré.

Caso a proposta seja aprovada deverá, a mesma ser remetida ao Gabinete de Ambiente da Câmara Municipal da Nazaré, setor de RSU dos Serviços Municipalizados da Nazaré, Quercus e Juntas de Freguesia do concelho da Nazaré.

O vereador com pelouro do Ambiente,
31-03-2023



(Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues)
Vereador da Câmara Municipal da Nazaré



ASSUNTO: CONTROLO DE PLANTAS INFESTANTES

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião do CA realizada em/...../.....

30, 3, 2023

Concordar.

O Conselho de Administração:

Presidente

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro)

O Vogal do CA

(Regina Margarida Amada Piedade Matos)

O Vogal do CA

(Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues)

DESPACHO:

À reunião do C.A.

30, 3, 2023

O Presidente do Conselho de Administração,

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.



Serviços
Municipalizados
NAZARÉ

INFORMAÇÃO N.º 2023/RSU/41

PROCESSO INTERNO N.º 2023/RSU/41

ASSUNTO:

CONTROLO DE PLANTAS INFESTANTES NO CONCELHO

DESPACHO

À CA
21/3/2023

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré

No âmbito do controlo de ervas daninhas no concelho, o ano passado, estes Serviços recorreram a um produto alternativo ao glifosato, que consistiu num produto de origem natural à base de ácido pelargónico (uma substância natural extraída das plantas e presente na Natureza).

Esta intervenção não teve grande eficácia, já que nalgumas espécies mais resistentes, os resultados não foram os desejados.

Inclusivamente nalgumas zonas o processo de aplicação de herbicida teve que ser repetido e ainda assim não se obteve o efeito esperado. Esta intervenção foi mais dispendiosa relativamente aos herbicidas à base do glifosato, no entanto a preocupação ambiental esteve acima do aspeto económico.

Considera-se que se não houvesse essa experiência, também não haveria base de comparação quanto à sua eficácia relativamente aos outros produtos à base de glifosato.

De salientar que entre os anos 2020 e 2021 o Município adotou a estratégia de não aplicação de herbicidas, sendo que a dificuldade em controlar as plantas infestantes foi enorme, gerando bastante controvérsia, dando origem a inúmeras reclamações, uma vez que a população não toiera a presença natural das ervas.

Obviamente que encontrar soluções ecológicas e sustentáveis é uma preocupação do Município, mas os resultados têm que ser visíveis, dado que as ervas daninhas não são aceites pela população, o que nos obriga a encontrar soluções mais eficazes no controlo das plantas infestantes, em praças, passeios e arruamentos.

Apesar da solução do ácido pelargónico ser mais ecológica, é menos eficaz que a monda química utilizando herbicidas cuja substância ativa é o glifosato.

No entanto, estes Serviços continuam a utilizar a monda térmica para o controlo de infestantes sobretudo no centro histórico da Nazaré e a monda mecânica fora dos centros urbanos, dado que esta última solução não é viável junto dos aglomerados populacionais, em virtude dos elevados danos patrimoniais contra terceiros, além de ser pouco eficaz pois como atua a nível superficial, num curto espaço de tempo as ervas voltam ao seu ciclo de vida.

Assim e com vista a manter o controlo da vegetação indesejada, a monda química é o método mais eficaz e não havendo estudos consensuais quanto ao uso do glifosato, nem havendo soluções ideais, deixo à consideração superior a reversão do processo, quanto ao uso do glifosato.